

**PROJETO RECICLA: PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS
DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO AUZANIR
LACERDA, PATOS – PB.**

Flávio Nóbrega Gonsalves
Universidade Estadual da Paraíba – Patos, Paraíba.
flavionobrega72@gmail.com

MSc. Wanda Izabel Monteiro de Lima Marsiglia
Universidade Estadual da Paraíba – Campina Grande, Paraíba.
wanda.lima@superig.com.br

RESUMO

O presente trabalho fez parte de um projeto (RECICLA) desenvolvido na EEEM Auzanir Lacerda que visou buscar informações sobre os problemas ambientais que os alunos percebem em relação a sua escola e, também, de sua cidade. Foram desenvolvidas algumas ações para levantar informações de educação ambiental, como aplicação de um questionário, proposição de temas para debates e ações educativas. O questionário socioambiental mostrou de maneira geral que a maioria dos jovens não estão, ainda, engajados com os problemas ambientais, principalmente, com àqueles relacionados à sua cidade. O estudo mostrou que os alunos, em parte, são conscientes dos problemas ambientais que a sua escola, seu município e, o planeta está passando. Porém, mostrou também, a falta de atitudes e maneiras de agir para a melhoria do meio ambiente. Ademais, o trabalho apresentou a falta ou as dificuldades que os professores dessa escola possuem em relação a temas transversais e a interdisciplinaridade. Há desconexão dos docentes sobre Educação Ambiental e Meio Ambiente, conforme as atuais necessidades contemporâneas para a formação do seu alunado, bem como há uma necessidade de uma formação continuada para os profissionais do magistério da escola em questão, pois, o corpo docente mostrou uma carência quanto à definição de sua forma metodológica de ministrar os conteúdos ambientais em suas disciplinas.

Palavras chaves: educação ambiental, ensino aprendizagem, interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This work is part of a Project (RECICLA) developed at EEEM Auzanir Lacerda that aimed to search information about the environmental problems the students have regarding their school, and also, their city. Some actions were developed to bring up environmental education information, as the use of a questionnaire, the proposition of themes to debate and ecological educational action. The questionnaire showed in general that the major part of the students are not engaged with the environmental problems, yet, specially the ones elated to their city. The study showed that the students, in part, are conscious about the environmental problems tat their school, their city and the planet are going through. But it also showed the lack of atitude and ways of acting to improve the environment. Moreover, the work presented the lack or difficulties that teachers at this school have regarding the transverse themes and the interdisciplinarity. There are desconections in the teachers about Envionmental education and Environment, according the actual needs to form their students, there is, as well, the need of a continuous formation for the professional teachers of the mentioned school, because, the teaching staff showed a deficiency regarding the definition of their methodological way of ministering the contentes of their subjects.

Key words: Environmental education, Teaching and learning, interdisciplinarity.

Introdução

Educação Ambiental (EA) são os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Conforme Branco (1998), é todo processo cultural objetivando a formação de indivíduos capacitados a coexistir em equilíbrio com o meio. Processos não formais, informais e formais já estão conscientizando muitas pessoas e intervindo positivamente, despertando para o problema da degradação crescente do meio ambiente, buscando novos elementos para uma alfabetização ecológica.

Em 1980, a EA começa no Brasil a ter incentivo governamental através da criação do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) (BRASIL, 1997a), mas posteriormente, em 1994, é criado o PRONEA – Programa Nacional de Educação Ambiental que elaborou e traçou estratégias de atuação da EA para o ensino formal, entre outras atividades para implantá-la em diversos setores da sociedade (BRASIL, 1998).

Por fim, em 1999 é promulgada a Lei nº 9.795/99 que “Dispõe sobre a Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências” (BRASIL, 1999, p. 01), e na Paraíba, através da lei Nº 7.718 de 2005 garantindo a efetivação da EA e como referência a todas as esferas da sociedade para que possam implantar e desenvolvê-la em vistas da preservação de nosso patrimônio ambiental (BRASIL, 2005).

Entende-se que a educação Ambiental deve ser um instrumento de conscientização e sensibilização da população frente aos problemas presentes e futuros pelos quais o meio ambiente está passando ou irar passar. Um instrumento, não utópico, mas de atitudes e ações práticas de conservação dos recursos naturais, que garantam a sustentabilidade do planeta.

Portanto esse projeto visou buscar informações sobre os problemas ambientais que os alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Auzanir Lacerda, jovens entre 16 e 17 anos, percebem em relação a sua escola e, também, de sua cidade, ao mesmo tempo em que foi realizado ações de educação ambiental com os discentes para uma mudança de atitudes ecológicas. Além disso, esse trabalho poderá levantar informações sobre a situação da Educação Ambiental na escola, além de, identificar os problemas educacionais referentes à falta de uma formação frente ao tema.

Metodologia

Local do Projeto

As ações de educação ambiental foram desenvolvidas pelos alunos, sob orientação do professor da disciplina de Biologia, na Escola Estadual de Ensino Médio Auzanir Lacerda, no município de Patos-PB. Atualmente a escola possui aproximadamente 680 alunos, distribuídos nos três turnos, sendo o turno diurno ENSINO INOVADOR (Programa de Ensino Médio Integral - PROEMI), e à noite o ENSINO REGULAR e o EJA.

Procedimentos e Métodos

Aplicação do Questionário

Foi aplicado um questionário com os alunos da 3ª série do ensino médio, totalizando 34 discentes, para conhecermos e levantarmos índices de conhecimento deles sobre a problemática ambiental de sua escola e de sua cidade.

Temas para debates

Foram abordados vários temas para serem discutidos com os alunos através de seminários e mesas redondas sobre a problemática ambiental, como:

- Coleta Seletiva dos resíduos; problemas dos “LIXÕES”; aterros sanitários; lixo eletrônico; ações de sustentabilidade;

Visita ao “LIXÃO”

Foi realizada uma visita ao LIXÃO da cidade de PATOS – PB com o objetivo de apresentar aos alunos a verdadeira situação de descaso social e econômico dos governos com a comunidade que sobrevive daquele local; bem como debater os inúmeros problemas ambientais advindos da deposição a céu aberto dos resíduos.

Análise dos Resultados

Diagnose do questionário

Os alunos quando questionados sobre o que seria meio ambiente, demonstraram em sua maioria um conhecimento em nível básico, pois 72% dos alunos disseram que o meio ambiente é o nosso planeta com as florestas, rios, plantas e os animais; 19% que são as florestas e 9% são todos os locais habitados pelas plantas e pelos animais, conforme a Figura 1.

Figura 1: O quê é Meio Ambiente?



Essa constatação enfatiza que o processo educativo possui inúmeras importâncias na transmissão do conhecimento, possibilitando idealizar propostas dinâmicas para uma conscientização mais efetiva. É neste momento que se insere o papel do educador ambiental, a fim de mostrar a estes alunos a importância da educação

como um caminho para as mudanças de pensar e agir na sociedade como também para a preservação do meio ambiente. Quanto aos principais problemas detectados na cidade, 85% disseram que o lixo é o principal problema detectado, 12% a falta de arborização e apenas 3% citou a poluição sonora (Figura 2).

O questionário mostrou que os alunos possuem informações relevantes, mesmo que, a nível básico, sobre a reciclagem do lixo. Pois, indagados sobre a importância da reciclagem, 62% dos alunos disseram que é importante para o meio ambiente; 3% disseram diminuir à poluição e 35% que gera empregos à população carente (Figura 3). Percebe-se também que a educação vem de dentro de casa, pois na maioria dos lares pesquisados (Figura 4) não separa o lixo, hábito muito comum entre os brasileiros, pois mesmo sabendo da importância da seleção do lixo, não são sensibilizados sobre essa prática.

Figura 3: A Importância da Reciclagem

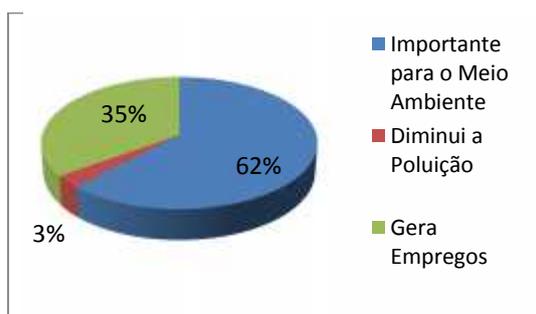
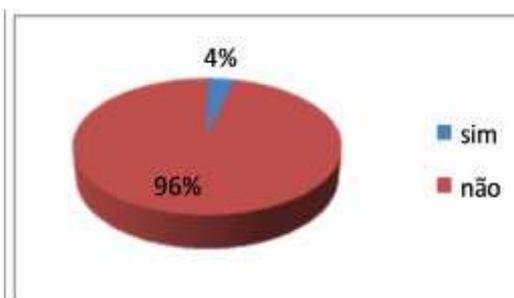


Figura 4: Separação do lixo nas residências



No Brasil, constata-se que cada pessoa produz em toda sua existência, em média, 25 toneladas de resíduos sólidos. Uma montanha de restos de comida, papel, plástico, vidro, etc. Apesar da quantidade produzida, a maioria das pessoas considera que basta colocar o lixo na porta de casa e já fez a sua parte (ABREU, 2001). As estatísticas confirmam que, de acordo com Abarca (2008), a quantidade de resíduos sólidos gerados em todo o planeta continua crescendo, como consequência de uma sociedade consumista que ignora os demais problemas associados ao seu desperdício.

O último Panorama da Abrelpe, em 2012, constatou que a geração de resíduos sólidos urbanos no Brasil cresceu 1,3%, de 2011 para 2012, índice que é superior a taxa de crescimento populacional no país no período, que foi de 0,9%.

Além disso, ao serem perguntados sobre se fazem ou já fizeram algo para a conservação ou melhoria do meio ambiente, mostra um grande número de cidadãos que não participam (38%); mesmo que, muitos disseram que participa ou participou de alguma ação para a conservação do meio ambiente (Figura 5). As principais ações citadas foram a de não tentar jogar lixo nas ruas e plantar árvores.

Figura 5: Você faz ou já tem feito algo para a conservação ou melhoria do meio ambiente?

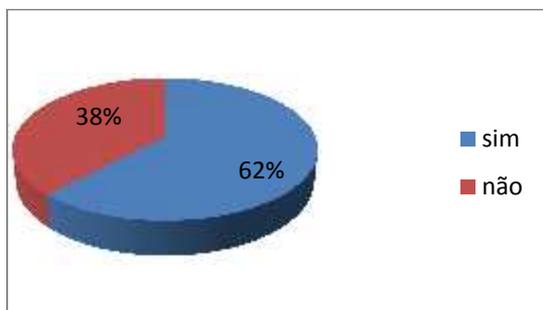
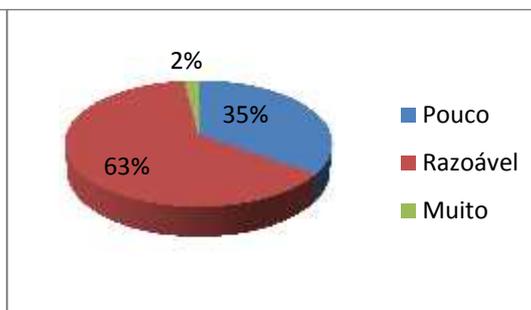


Figura 6: Você acha sua cidade arborizada?



Questionados sobre a arborização da sua cidade a maioria concorda que Patos – PB, deveria concentrar mais áreas verdes (Figura 6). A Prefeitura de Patos - PB não possui dados precisos sobre o déficit de arborização, mas acredita-se que seja grande e que tem realizado várias ações para diminuir esse déficit como: distribuição de mudas, programas de conscientização da população, podas controladas e educação ambiental nas escolas públicas e particulares de ensino fundamental e médio.

Segundo DANTAS e SOUZA (2004), planejar a arborização é indispensável para o desenvolvimento urbano, para não trazer prejuízos para o meio ambiente.

Sobre os trabalhos e as ações

da escola na educação ambiental dos alunos, percebe-se que existe certa deficiência em articulações de projetos e interdisciplinaridade dos professores. Perguntados se a escola apresenta ações para a conservação do meio ambiente, 72% disseram que sim, ao fazerem a conscientização dos alunos por meio, apenas, de palestras e, 28% disseram que não (Figura 7). E questionados também, se os professores de todas as disciplinas apresentam temas relacionados ao meio ambiente, a maioria disse que não (Figura 8), se evidenciando a carência de interdisciplinaridade entre os professores da escola.

Figura 7: A escola apresenta ações para a melhoria do meio ambiente?

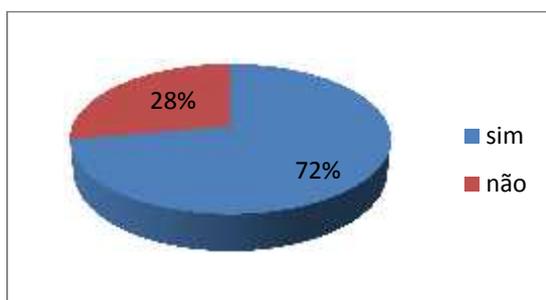
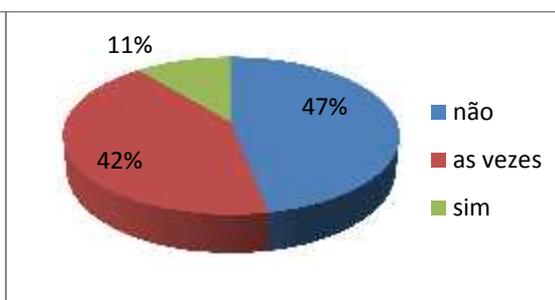


Figura 8: Os professores de todas as disciplinas apresentam temas relacionados ao meio ambiente?



Visita ao “LIXÃO” de Patos – PB

Foi realizada uma visita ao “LIXÃO” da cidade de Patos – PB com o objetivo de mostrar aos alunos a grande problemática não só ambiental como também, social, desse local. Através dos depoimentos *in locu* dos alunos, constatamos que essa aula de campo foi indispensável para a sensibilização deles quanto às políticas públicas do município no que diz respeito aos resíduos sólidos. Eles detectaram que existem inúmeros problemas como os ambientais – poluição do solo e dos lençóis freáticos, produção de fumaça tóxica, etc – e sociais – falta de dignidade no trabalho dessas

peças sem nenhum equipamento de proteção individual, descaso das autoridades, sem carteira de trabalho e amparo social.

Conclusão

O questionário mostrou de maneira geral que a maioria dos jovens não estão ainda engajados com os problemas ambientais, principalmente, com àqueles relacionados à sua cidade.

O estudo mostrou que os alunos, em parte, são conscientes dos problemas ambientais que a sua escola, seu município e, o planeta está passando. Porém, mostrou também, a falta de atitudes e maneiras de agir para a melhoria do meio ambiente. Ademais, apresentou a situação da maioria das escolas brasileiras em relação a temas transversais e a interdisciplinaridade. Há desconexão dos docentes sobre Educação Ambiental e Meio Ambiente, conforme as atuais necessidades contemporâneas para a formação do seu alunado, bem como há uma necessidade de uma formação continuada para os profissionais do magistério da escola em questão, pois, o corpo docente mostrou uma carência quanto à definição de sua forma metodológica de ministrar os conteúdos de suas disciplinas, além dos já mencionados ligados a área ambiental.

No entanto, as ações de educação ambiental na escola foram significativos para a sensibilização dos alunos quanto à problemática dos resíduos, fato evidenciado pelos depoimentos deles durante as aulas de campo e nos debates após os seminários. Esse projeto foi importante para uma aproximação dos conteúdos ministrados em sala de aula com a prática, tornando as aulas mais interessantes e dinâmicas. Portanto é necessário que nós, professores, tenhamos a capacidade de modificar, periodicamente, as nossas aulas para torná-las eficientes no processo de ensino-aprendizagem, oscilando entre as tendências tradicionais e as progressistas.

Referências

ABARCA, R. Gestón de Resíduos Sólidos. **Revista de La Asociación Ecuatoriana de Plásticos**. Equador, V. 17, p. 14-15. março / 2008.

ABREU, M. F. **Do lixo à Cidadania, Estratégias para a Ação**. Brasília: Caixa, 2001.

ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil**. São Paulo, 2012. Disponível em: < <http://www.abrelpe.org.br/downloads/Panorama2012.pdf>> Acesso em: 22 abril. 2014.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** - terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998. **BRASIL. Enraizamento para um Brasil de todos: Educação Ambiental. 2003-2006. Disponível em:** http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/cad_05.pdf. Acesso em 21 set. 2008).

_____. **Educação Ambiental/UNESCO**. Brasília: MEC, 1997a.

_____. **Educação para um Futuro Sustentável: uma visão para ações compartilhadas/UNESCO**. Brasília: IBAMA, 1999.

_____. **Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos**. Brasília: CNS/MS.1998 Disponível em: <http://www.ufrgs.br/bioetica/res19696.htm>. Acesso em: 21 fev. 2008.

_____. **Educação para um Futuro Sustentável: uma visão para ações compartilhadas/UNESCO**. Brasília: IBAMA, 1999.

BRANCO, S. M. **O meio ambiente em debate**. São Paulo: Moderna, 1998.

DANTAS I.C. ; SOUZA, C.M.C. Arborização urbana na cidade de Campina Grande - PB: Inventário e suas espécies. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**. v.4, n.2, 2004.



CINTEDI

CONGRESSO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIREITOS HUMANOS E INTERCULTURALIDADE